

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-  
RIO-GRANDENSE  
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

**Reunião ordinária de 18 de novembro de 2025**

**Resumo Executivo 08/2025**

**1. Informes do reitor:** vamos passar por sistema de avaliação da EPT. Comissão montada sob presidência do INEP e com participação do CONIF, Reitora Luzia - IF Bahia), para criar mecanismo de implementação de avaliação do que é a educação profissional hoje. Convite à reitora do IFBahia para vir qualificar gestão e diretores e discutir a educação profissional. Presidente do INEP também disponibilizado para vir. Proposta de Seminário em Porto Alegre com essas pessoas que vão qualificar o IFSul para essa avaliação, talvez em março. Pediu ao diretor Fábio Lemes reservar o auditório do câmpus para a realização do seminário da avaliação da educação profissional. Diretor Miguel Dinis sugeriu que seja transmitido on-line para maior abrangência. Dia 16 de dezembro grande evento em Brasília.

Em reunião do CONIF foi tirado posicionamento sobre pedido de suplementação orçamentária para a Rede Federal. Vai encaminhar o documento aos diretores. Diretor Fábio Lemes sugeriu questionar mais o valor do investimento. Sobre emendas de bancada, deputada Maria do Rosário informou que os IFEs entraram nas subdivisões onde o orçamento vai ser alocado para emendas em 2026. Conif fez movimento pedindo celeridade ao Ministro da Educação para distribuição de cargos e funções destinados à Rede, visando sua consolidação. Respondendo ao Diretor Valter Lenine, o reitor explicou que ainda não foram definidos os eixos da emenda, não sabe ainda o valor total, nem como será dividido (vai discutir com os IFFAR e IFRS acordo para divisão igualitária). Diretor Valter Lenine sugeriu conversar com o coordenador da bancada gaúcha para saber os valores exatos. Dias 2,3 e 4 haverá Conif em Brasília. Agenda dia 2 com senador Heinze. Pediu que diretores encaminhem ações que julgarem interessantes nessa reunião. Está procurando visitar todos os câmpus ainda este ano, para atendimento às demandas das comunidades.

**2. Informes dos Pró-reitores:** Pró-reitora Fabíola Pereira confirmou recebimento do recurso para AE – será bolsa única de R\$450,00, a ser liberada nos próximos dias. Precisa formação com dirigentes de ensino, início do próximo ano, sobre avaliação da EPT e outras atualizações. Trazer profa. Luci, presidenta do INEP e, num segundo momento, Luis Artur e Gustavo, responsáveis pela PNP, também a ser realizado na região metropolitana. Pró-reitora Carolina Barros informou Camex para definir trabalho e orientações sobre a Mostra. Priorizou levar alunos dos editais 02 e 03, vai liberar os alunos do edital 01. Feitas pactuações com Energif e Mulheres Mil – ciclo 4. Sobre PartiuIF foram ofertadas 600 vagas, contemplando Rosário e São Leopoldo. Em torno de 80% das turmas se inscreveram no nosso vestibular. Serão acompanhados no 1º ano do percurso estudantil. Mulheres Mil, possivelmente atender todos os câmpus em 2026/2. Próximo semestre MulheresMil - mais Cuidados – voltado para a área da saúde. Encaminhará memo. para saber do interesse dos câmpus. Em conversa com Setec, negociados R\$

300.000,00 para custeio e cursos para São Leopoldo. Trabalhando com levantamento de egressos, plataforma a ser lançada semana que vem. Pró-reitor Claus Bolzan apresentou em slides informações sobre o orçamento 2026. Prazo para empenho é 2 de dezembro. Melhorar o índice de empenho dos recursos de bancada. LOA 2026, manter percentuais de 2025; para 2027 discutir nova metodologia, baseada em critérios pactuados pelo Codir. Construir um GT para discutir e fazer ajustes necessários. Câmpus, Pró-reitorias e Direções Sistêmicas devem encaminhar previsão orçamentária para 2026. Previsão para 2026 é replicar o planejamento. Destacou o aporte feito para AE. AEE terá ação específica. Respondendo ao diretor Miguel Dinis, disse ser possível que o câmpus tenha que arcar com recursos para AE, talvez por aporte, uma vez que o aluno incluído na AE deve permanecer até o fim do seu percurso acadêmico. Por isso, importante fazer o levantamento das necessidades agora. Diretor Miguel Dinis disse que a AE não pode viver dependendo de complementação via emenda particular. Refletir sobre o passivo que vem sendo gerado e está se tornando insustentável. Pró-reitora Fabíola Pereira pontuou que o nosso orçamento está estagnado desde 2016 e estamos perdendo alunos da AE. Ratificou a manifestação do diretor Rafael Silva de que a AE nunca repita os problemas de 2025. Pró-reitora Fabíola Pereira e Pró-reitor Claus Bolzan disponibilizados para discutir e buscar alternativas para definitivamente resolver a questão da AE que abranja refeitórios. Sobre AEE só se pode saber as necessidades após as matrículas. Diretor Rafael Silva destacou a importância do refeitório no Câmpus. Salientou que não é possível discutir permanência e êxito sem sanar AE, que deve ser a prioridade maior da instituição. Sobre o AEE, lembrou que deveria ser feita reanálise anual da métrica pactuada inicialmente. Diretor Geovane Griesang manifestou preocupação em não ir além do recurso do câmpus. Diretor Diego Lima salientou a importância de discutirmos juntos a distribuição do orçamento. Pensar nas ações prioritárias, que devem estar bem regulamentadas. Diretor Fábio Lemes acredita que 2026 também será difícil. Ver com fazer crescer a receita e também os nossos indicadores. Possibilidade de diminuir o auxílio transporte e trabalhar com mais clareza com os estudantes. Reitor lembrou que o orçamento se mantém, mesmo com os novos câmpus São Leopoldo e Rosário do Sul. Lembrou que deputada Daiana Santos sugeriu que orçamento da AE fosse colocado na LOA 2026. Diretor Valter Lenine destacou a importância do planejamento estratégico. Disse que há instituições privadas querendo ajudar, mas precisa saber da legalidade. Diretor Miguel Dinis lembrou coisas que não estavam no orçamento, como AE, JIFs e Jogos, fundamentais para garantir permanência e êxito. Lembrou e relatou preocupação pois, com novos câmpus vai aumentar a necessidade, mantendo o mesmo recurso. Importante estabelecer certos limites. Jogos deverão ter um teto. Reitor lembrou que temos que aprender com outros colegas o que estão fazendo para superar essas situações. Pró-reitor Marcelo Bender apresentou slides e explanou sobre a Mostra de Produção do IFSul, de 2 a 4 de dezembro, que é a coroação do trabalho. Para próximo ano, espera incluir mais alunos. Já contatados todos os diretores pelas pró-reitorias. Feitos encontros virtuais, com estudantes, coordenadores. Mostra são destaques da JIF, a de Inovação e Robótica. Será no Câmpus Novo Hamburgo. Apresentou cronograma da Mostra. Necessidade apoio logístico. Importante encaminhar nome dos alunos para depósito do valor. Pró-reitora Carolina Barros destacou a importância de cuidar a listagem dos alunos menores de idade. Pró-reitora Fabíola Pereira informou que há mais de 250 projetos inscritos na Proen, sem fomento. Cada Câmpus tem autonomia para escolher 2 projetos e informar até amanhã, às 20h. Câmpus Passo Fundo, Sapucaia do Sul e Camaquã disponibilizaram transporte. Diretor Fábio Lemes pediu a organização do calendário de eventos para 2026 e realizar o maior número deles no primeiro semestre. Reitor explicou impossibilidade de participar presencialmente da abertura por estar no Conif. Servidora Marilvana Tavares agradeceu

diretores por enviarem pessoal para a Semana da Administração e Gestão com Pessoas. O presidente do GT do PGD na Reitoria, Hélio Mandeco abordou o assunto, apresentando slides. Explicou a Portaria 274, que trata do Quadro de Referência. Marilvana Tavares lembrou que rotinas de trabalho serão alteradas. Este é o momento de reavaliar cada setor, o percentual em cada setor, avaliar para reduzi-lo ou ampliá-lo. Raul Filho lembrou que o foco é na produtividade e resultado. Gestor deve planejar os resultados que precisa e a partir daí, definir o PGD que deseja. Terá autonomia para definir o PGD que deseja, com base em seu planejamento. Diretor Fábio Lemes considera importante fala de conscientização institucional e questionou como organizar o trabalho de quem não está no PGD. Servidora Marilvana Tavares salientou que devem ser cumpridas as doze horas na unidade, não definida literalmente; lembrou que o PGD é sempre no interesse da instituição. O mais importante será o controle que o MGI vai fazer sobre o nosso trabalho. Quando a Portaria fala em jornada flexibilizada, se refere às 6 horas, às 12 horas ininterruptas. Pontuou que os horários devem estar sempre atualizados. Como o estagiário precisa estar supervisionado, ele não conta para complementação das 12 horas. IFSul emitiu a Portaria 274 em 2024, mas não a implantou, estando irregular com o MGI. Previsão de implantação do PGD2 deve acontecer em dezembro, gradualmente. Diretor Marcos Betemps considera que setor com apenas um servidor não poderá fazer PGD. Alterações podem ser feitas futuramente, sem contrariar a Portaria do MGI. IFSul é das poucas instituições que ainda não aderiram ao PGD 2.0. Existe Portaria aprovada ano passado pelo Consup e encaminhada ao MGI. Diretor Miguel Dinis considera importante a definição de unidade administrativa. (setor mais ampliado); importante se ater que 12 horas ininterruptas são para atendimento ao cidadão, se não estivermos adequados eremos apontados pelo MGI. Reitor ratificou que PGD é do interesse da gestão e salientou que é necessário estudo detalhado sobre vários aspectos do PGD. Proposta no Codir de 8 de dezembro será pauta, como qualificação, a partir da apresentação do manual elaborado pela Comissão, com servidores da Progep; posteriormente, fazer Live institucional para apresentar a toda a instituição o que é o PGD 2.0. Implantação efetiva no início de 2026, após qualificação dos servidores. Auditor Henrique Maia apoiou as propostas do reitor e considera fundamental que todos os servidores conheçam detalhadamente o funcionamento do PGD. Lembrou que as 30 horas podem cair. Se PGD cair, instituição voltará às 40 ou 30 horas. PGD 2.0 é bastante burocrático para os servidores e para as chefias. Servidora Marilvana Tavares pediu a todos que leiam a Port 274 e a IN 24/2023, a fim de estarem preparados para as discussões do dia 8.

**3. Resumo Executivo:** aprovado.

**4. Participantes:** Participantes: Carlos Jesus Anghinoni Correa, Diego Afonso Lima, Diego Porcellis, Fabian Debenedetti, Fábio Lemes, Fernando Afonso, Geovane Griesang, Itamar Hammes, Lucas Vanini, Marcos Betemps, Marilvana Tavares, Hélio Mandeco, Miguel Dinis, Paulo Asconavieta, Rafael Silva, Raul Mello Fº., Richard Martins, Rodrigo Dias, Vagner Bastos, Valter Lenine, Carolina Barros, Celso Vieira, Henrique Maia, Eliezer Oliveira, Yuri Valadão, Guilherme Aguiar.